

4. RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3º TRIMESTRE DE 2017:

São presentes os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental – 3º trimestre de 2017, das seguintes empresas municipais:

- a) IB-Agência para a Dinamização Económica E.M.**
- b) Teatro Circo de Braga, EM, SA;**
- c) Transportes Urbanos de Braga, E.M.**

1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2017 prevê o investimento global de 3 750 00 euros. Até 30/09/2017 não foi efetuado qualquer investimento.

2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 30 de setembro de 2017 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

- Prestação de Serviços

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2017 o valor das prestações de serviços registou um decréscimo de 9,33% relativamente a igual período do ano 2016, tendo uma execução de 93,13% do valor previsto para o ano 2017.

Devemos informar que na área de Feiras, Exposições e outros Eventos houve um decréscimo de 7,62%, na Feira Semanal um decréscimo de 23,56%, no aluguer de instalações e respetivos serviços uma redução de 5,13% e na prestação de serviços da StartUpBraga um acréscimo de 45,28%.

- Subsídios à Exploração

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2017 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 233 435,50 euros relativos ao contrato-programa. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2017 registou um acréscimo de 4,8% relativamente a 2016 conforme respetivo Contrato-Programa. Naquele período foram contabilizados subsídios do IEFP no montante de 3 772,30 euros e subsídios do Norte 2020 - Ag. Desenvolvimento e Coesão IP - SIAC no montante de 65 939,72 euros.

- Fornecimentos e Serviços Externos

A. M. de Exatun

18.01.14

1

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2017 esta rubrica teve uma execução de 75,6% do valor previsto para 2017 registando um acréscimo de 34,41% relativamente a 2016.

- Gastos com o Pessoal:

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2017 esta rubrica teve uma execução de 72,73% do valor previsto para o ano 2017 e um acréscimo de 1,83% relativamente a 2016.

- Outros Rendimentos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de setembro um nível de execução acumulado de 77,08% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos e a correções relativas a períodos anteriores.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de setembro um nível de execução acumulado de 75,61%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis.

- Resultado líquido do período

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 2 662,77 euros com o seguinte detalhe:

Resultado antes de impostos	-134 891,26
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00
Matéria coletável	0
Impostos:	
IRC	0
Derrama	0
Tributação autónoma	2 662,77
Total de impostos	2 662,77

O resultado líquido do período apresenta o valor de -132 228,49 euros

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2017 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica Recebimento de clientes registou um decréscimo de 4,75% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 90,94% do valor previsto para o ano 2017.
- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou uma redução de 0,81% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 66,69% do valor previsto para o ano 2017.
- A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 67,34% do valor previsto para o ano de 2017.

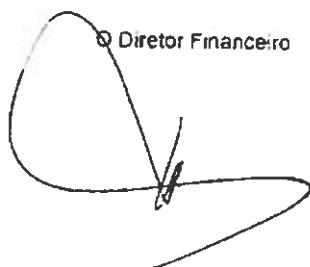
ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de investimentos - 3.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 3.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 3.º trimestre 2017

O Diretor Financeiro



Administrador Executivo

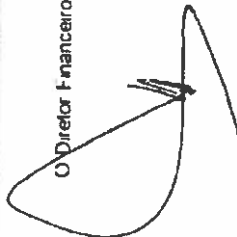


InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º Trimestre 2017

Conta SAC	Resolução	Orçamento 2016	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
INVESTIMENTOS							
Activos fixos tangíveis							
	- Equipamento básico						
	Manutenção e reparação	1 000,00					
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática mobiliário e equip	2 500,00					
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	250,00					
		3 750,00					

O Director Financeiro



O Administrador Executivo



InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M

Execução Trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 3.º Trimestre 2017

Continuação

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2017	Execução Orçamental				Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Vendas e serviços prestados	+	795 749,12	373 731,27	103 860,88	261 460,13	741 052,08
Subsídios à exploração	+	514 874,38	27 594,61	197 284,39	78 268,46	300 147,52
Fornecimentos e serviços externos	-	(757 223,12)	(117 758,84)	(206 866,62)	(248 127,54)	(572 148,00)
Gastos com o pessoal	-	(741 953,31)	(187 844,68)	(186 308,81)	(165 462,26)	(539 614,75)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(13 000,00)				
Outros rendimentos	+	122 000,00	29 578,85	28 713,45	34 719,25	94 031,35
Outros gastos	-	(30 969,15)	(8 780,51)	(16 659,57)	(42 891,80)	(60 115,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(50 511,88)	115 532,74	(78 176,48)	(80 008,84)	(42 652,58)
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-	(122 000,00)	(30 758,86)	(30 741,76)	(30 738,26)	(92 230,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(172 511,88)	84 774,08	(108 918,24)	(110 747,10)	(134 891,26)
Resultado antes de impostos	=	(172 511,88)	84 774,08	(108 918,24)	(110 747,10)	(134 891,26)
Imposto sobre rendimento do período	-	(1 500,00)	(19 682,40)	9 049,44	3 275,73	2 662,77
Resultado líquido do período	=	(174 011,88)	65 111,68	(99 868,80)	(107 471,37)	(132 228,49)
						75,99%

O Diretor Financiero

O Administrador Executivo

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Trimestral do Orçamento Anual de 2017 - 1.º Trimestre 2017

31-03-2017

RUBRICAS

Execução Orçamental

Orçamento 2017

		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Execução Antecipada
Fluxos de caixa das actividades operacionais						
Recebimentos de clientes	+	933 777,15	542 138,93	133 856,63	171 118,70	849 144,26
Pagamentos a fornecedores	-	(961 384,44)	(162 540,06)	(285 417,26)	(193 158,80)	(641 115,21)
Pagamentos ao pessoal	-	(632 848,56)	(134 878,84)	(160 751,24)	(130 961,48)	(426 191,56)
Caixa gerada pelas operações						
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(680 455,85)	244 120,03	(312 081,87)	150 801,67	(218 163,51)
Outros recebimentos/pagamentos	-/+	(2 281,86)		(4 284,15)	(6 837,00)	(11 116,16)
Fluxos de caixa das actividades operacionais						
Fluxos de caixa das actividades operacionais	+/-	490 789,53	(10 962,65)	124 603,58	38 302,07	-43 943,00
Pagamentos respeitantes a						
Activos fixos tangíveis		(171 948,08)	225 757,38	(191 762,44)	(119 331,60)	(85 336,66)
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-	4 612,50				
Recebimentos provenientes de	+/-	4 612,50				
Financiamentos obtidos						
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	+	80 000,00				
Recebimentos provenientes de		80 000,00				
Financiamentos obtidos						
Variação de caixa e seus equivalentes						
Variação de caixa e seus equivalentes	+/-	(87 335,58)	225 757,38	(191 762,44)	(49 331,60)	(15 336,66)
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	105 123,37	112 084,02	137 841,40	146 078,96	112 084,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	17 787,79	337 841,40	146 078,96	96 747,36	96 747,36

O Diretor Financeiro


O Administrador Executivo



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre 2017

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017-2020

A. N. de Castro
18.01.04


Teatro Circo de Braga, EM, SA

Carla
B

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE 2017

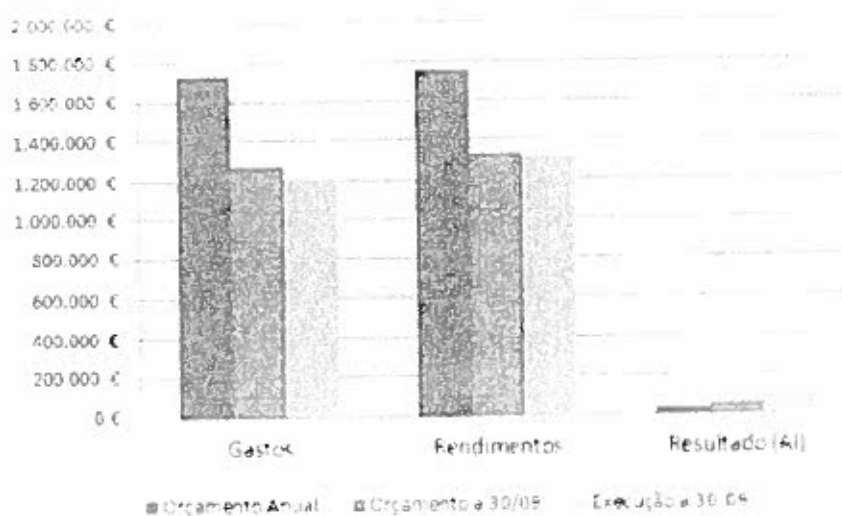
1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º a) inea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do 3º trimestre de 2017 com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2017-2020, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

2. Análise do Trimestre

2.1. Orçamento de Exploração

Execução orçamental a 30.09.2017



A 30 de setembro os gastos ascendiam a 1 213 053€ e os rendimentos a 1 304 573€, para um resultado antes de impostos de 91.520€. O desvio global face ao previsto a esta data é favorável em 40 268€.

Análise dos Gastos

Através da análise do *Quadro 1 Orçamento de Exploração 2017 – Execução 3º trimestre*, é possível verificar que os gastos se encontram executados em 70,3%, para 73,8% previstos a esta data, ou seja, 3,5 pontos percentuais abaixo do previsto.

Se analisarmos as contas de maior peso verificamos que tanto os fornecimentos e serviços externos mas sobretudo os gastos com pessoal estão ligeiramente abaixo do estimado, o que explica a maior parte do desvio favorável.

As contas que se apresentam executadas acima do previsto, como é o caso de energia e fluidos e outros gastos e perdas, têm pouca representatividade no panorama global e baixo impacto nos gastos totais, sendo estes desvios compensados pela execução favorável em outras contas de valor pouco significativo, como as amortizações e materiais.

Análise dos Rendimentos

Os rendimentos encontram-se executados em 74,3% para uma execução estimada de 75,5%, ou seja, 1,2 pontos percentuais abaixo do previsto.

Analisando as subcontas é de salientar o bom desempenho das prestações de serviços, nomeadamente da bilheteira (88%) e das outras receitas de programação (114%), onde se incluem a venda de camarotes e de cartões quadrilátero.

Já no que no que diz respeito a subsídios, a execução foi afectada pela baixa concretização de projetos que a empresa esperava virem a ser financiados por fundos comunitários, o que acabou por ter um impacto desfavorável na execução global de rendimentos, apesar de o mesmo fenómeno se ter verificado ao nível de gastos e investimentos. A 30 de setembro encontrava-se em plena execução o projeto de Modernização Administrativa mas outros, como o de Serviço Educativo e o de Eficiência Energética, este último de elevada envergadura financeira, têm vindo a ser adiados por condicionantes diversas, apesar de no caso da eficiência energética já se ter incorrido em gastos, o que aliás explica a elevada execução na rubrica de energia e fluidos.

Neste momento a empresa aguarda a abertura de medidas paralelas de financiamento a fundo perdido no âmbito da eficiência energética, tendo adiado a concretização deste investimento para 2018/2019.

2.2. Plano de Investimentos Previsional



No final do 3º trimestre tinham sido investidos 28 611€ de um total de 148 738€ previstos, o que corresponde a uma execução de pouco mais de 19% (ver Quadro 2). Isto explica-se pelo facto de cerca de cem mil euros do investimento previsto se enquadrar no projeto de eficiência energética e aguardar oportunidades de financiamento comunitário, tal como referido no ponto anterior.

Em termos globais a execução à data é favorável, em linha com o previsto sem desvios significativos, e com uma pequena margem orçamental. Caso não ocorra qualquer acontecimento inesperado com forte impacto nas contas da empresa, perspetiva-se um resultado positivo no final do ano ligeiramente superior ao estimado. Os investimentos de valor mais elevado aguardam medidas de financiamento comunitário.

Braga, 4 de dezembro de 2017

A Administração,

[Assinatura]
[Assinatura]

A Direção de Gestão,

[Assinatura]

Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017 – EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2017 – EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

Execução 3º Trimestre

		Orçamento Anual	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2016
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4.680	-	0%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	922.471	652.605	70%
622	Serviços Especializados	763.741	552.445	72%
6221	Trabalhos especializados	503.414	352.115	70%
6222	Publicidade e propaganda	103.019	73.115	71%
6223	Vigilância e segurança	13.500	9.600	71%
6224	Honorários	121.549	87.615	72%
6225	Comissões	7.234	5.160	71%
6226	Conservação e reparação	14.124	10.100	72%
6227	Serviços bancários	600	430	72%
6228	Outros	-	-	-
623	Materiais	20.864	14.520	69%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14.282	10.000	70%
6232	Livros e documentação técnica	250	180	72%
6233	Materiais de escritório	6.332	4.340	69%
6234	Artigos para oferta	-	-	-
6235	Outros	-	-	-
624	Energia e Fluidos	44.878	44.564	100%
6241	Electricidade	38.318	38.000	100%
6242	Combustíveis	360	360	100%
6243	Água	6.180	6.180	100%
6248	Outros	-	-	-
625	Deslocações, Estadas e Transportes	41.390	29.752	72%
6251	Deslocações e estadas	40.890	29.252	72%
6252	Transportes de pessoal	-	-	-
6253	Transportes de mercadorias	-	-	-
6254	Transportes de material	500	500	100%
626	Serviços Diversos	51.599	36.087	70%
6261	Rendas e aluguéis	6.900	4.800	70%
6262	Comunicação	15.199	10.600	70%
6263	Seguros	10.126	7.080	70%
6264	Royalties	15.174	10.620	70%
6265	Contencioso e notariado	1.800	1.260	70%
6266	Despesas de representação	-	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.400	1.680	70%
6268	Outros serviços	-	-	-
63	GASTOS COM PESSOAL	729.936	497.165	68%
631	Remuneração de órgãos sociais	50.883	37.501	74%
632	Remunerações do pessoal	511.473	351.552	69%
634	Indemnizações	-	-	-
635	Encargos sobre remunerações	127.622	88.765	70%
636	Seguros do pessoal	14.966	10.505	70%
638	Outros gastos com pessoal	24.992	17.902	72%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	50.966	28.646	56%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	-	-	-
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	-	-	-
67	PROVISÕES DO PERÍODO	10.000	-	0%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.550	3.369	74%
681	Impostos	2.050	1.520	74%
6811	IMI	-	-	-
6812	Imposto de selo	1.500	1.100	73%
6813	Outros	550	420	76%
688	Outros	2.500	1.849	74%
6881	Correções períodos anteriores	2.500	1.849	74%
6882	Donativos	-	-	-
6888	Outros	-	-	-
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.270	1.958	86%
TOTAL DOS GASTOS		1.724.873	1.213.053	70,3%

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

Execução 3º Trimestre

	Orçamento Anual	3º Trimestre 2017	% Execução
71 VENDAS	7.800	2.454	31%
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	870.285	230.854	27%
721 Bilheteira	272.140	130.436	48%
7211 Espectáculos	141.000	66.000	47%
7212 Workshops	450	110	24%
7213 Visitas guiadas	400	100	25%
7214 Cinema	8.690	2.226	26%
722 Outras Receitas Programação (pre-vendas)	39.227	62.150	157%
7221 Venda de camarotes	22.000	10.000	45%
7222 Cartões e assinaturas	17.227	52.150	303%
723 Aluguer de Espaço	532.119	176.137	33%
7231 Municipal	240.911	80.000	33%
7232 C.T.E.	241.600	100.000	41%
7233 Outras entidades	49.608	96.137	194%
725 Serviços Secundários	26.800	23.000	86%
7251 Rendas e concessões	-	70	-
7252 Aluguer de equipamento	2.300	-	-
7253 Patrocínios e publicidade	12.000	-	-
7254 Outros	12.500	22.930	183%
727 Regularização de prestação de serviços	-	-	-
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	838.454	562.566	67%
751 Estado e Outros Entes Públicos	838.454	562.566	67%
7511 Município	747.854	260.000	35%
7512 Ministério da Cultura	-	-	-
7513 Fundos comunitários	90.600	14.566	16%
7514 Instituto do Emprego	-	20.000	-
752 Outras Entidades	-	-	-
76 REVERSÕES	-	-	-
761 De Amortizações	-	-	-
762 De perdas por imparidade	-	-	-
763 De Provisões	-	-	-
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38.296	29.721	78%
787 Em investimentos não financeiros	-	-	-
788 Outros	38.296	29.721	78%
7881 Correções períodos anteriores	-	-	-
7883 Imputação de subsídios ao investimento	9.296	9.296	100%
7886 Donativos	29.000	20.425	70%
7888 Outros n.e	-	-	-
79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS	-	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.754.835	1.304.573	74,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	29.962	91.570	305%
Imposto sobre o rendimento	5.692	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.270	91.570	377%

Fonte: Primavera Software - Balanço extraído em 04/12/2017

QUADRO RESUMO		
EXECUÇÃO PERCENTUAL 3º T	previsto	realizado
Gastos	77,6%	80,0%
Rendimentos	75,5%	80,0%

Execução Orçamental - 3º Trimestre 2017

04/12/17

2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2017

Execução 3º Trimestre

	Orçamento Anual	3º Trimestre 2017	Execução 3º Trimestre 2017
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	481	
42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	
43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	148.738	21.838	15%
431 Terrenos e Recursos Naturais	-	-	
4311 Terreno da Fracção B	-	-	
432 Edifícios e Outras Construções	12.918	-	0%
4321 Fracção B	12.918	-	
433 Equipamento Básico	124.930	13.137	11%
4331 Equipamento de som	4.800	-	
4332 Equipamento de luz e efeitos	88.380	1.000	
4333 Equipamento de cinema	-	1.438	
4334 Equipamento de vídeo	4.800	-	
4335 Instrumentos musicais	-	-	
4336 Material eléctrico	6.000	-	
4338 Ferramentas e utensílios	-	2.307	
4339 Diverso	20.950	1.124	
Outros Equipamentos	10.890	11.136	102%
434 Equipamento de transporte	-	-	
435 Equipamento administrativo	9.390	5.235	
436 Equipamentos biológicos *	-	-	
437 Outros activos fixos tangíveis	1.500	1.875	
44 ACTIVOS INTANGÍVEIS	-	3.353	100%
441 Goodwill	-	-	
442 Projectos de desenvolvimento *	-	-	
443 Programas de computador	-	2.353	
444 Propriedade Industrial	-	-	
446 Outros activos intangíveis	-	-	
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	-	-	
451 Investimentos financeiros em curso	-	-	
452 Propriedades de investimento em curso	-	-	
453 Activos tangíveis em curso	-	-	
454 Activos intangíveis em curso	-	-	
455 Adiantamentos por conta de investimentos *	-	-	
46 ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS P. VENDA	-	-	
461 Terrenos e recursos naturais	-	-	
462 Edifícios e outras construções	-	-	
463 Equipamento básico	-	-	
464 Equipamento de transporte	-	-	
465 Equipamento administrativo	-	-	
TOTAL INVESTIMENTOS	148.738	24.611	17%

Fonte: Primavera Software - Balancete extraído em 04/12/2017

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 04 DE JANEIRO DE 2017

MINUTA Nº 01

A *ms* L. Ex.º Sr.º

1801.16



PRESIDIU:

FIRMINO JOSÉ RODRIGUES MARQUES

PRESENTES:

**TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS
SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA**

AUSENTES:

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

ASSISTIRAM:

APROVADA A ACTA EM MINUTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 14H30 HORAS
E TERMINOU ÀS 15H30 HORAS

Braga, 04 de janeiro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Firmino José Rodrigues Marques
Teotónio Luis Vieira Andrade dos Santos
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 3º TRIMESTRE DE 2017

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 3º Trimestre / 30 de setembro de 2017.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal

*Para ser lido e aprovado
João L. V. de A. S. /
Sandra Cristina L. D. Gomes.*

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 3.º TRIMESTRE DE 2017

Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 3.º trimestre de 2017. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 30 de setembro de 2017, a saber:

- * Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria.

À consideração superior,

Braga, 21 de outubro de 2017



(O Departamento Financeiro)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3.º TRIMESTRE/2017

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2017</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º TRIM.2017</u>
"Edifícios e Outras Construções":	-Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e edifícios Administrativos.	-Em relação à regeneração o investimento está em curso. -Em relação aos edifícios administrativos está um curso.
"Equipamento Básico":	-Frota; - Equipamento de apoio ao normal funcionamento dos serviços; - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.	- Investimento ainda não se concretizou. - Em curso; - Em curso; - IVA não dedutível das rendas de leasing de contratos anteriormente celebrados.
"Equipamento Administrativo":	- Diversos equipamento destinado à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.	- Investimento ainda não concretizado. - Aquisições Diversas: -- Impressoras; -- Leitor de Cartões USB, -- Portátil; -- Outras.
<u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2017</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIM.2017</u>
"Projetos de Desenvolvimento":	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
"Programas de Computador":	-Aquisição de diverso software para otimização de processos operacionais.	-Investimento ainda não concretizado; -Solução PayShop; -Software PHC Advanced - atualização; -Software Zebra Cardstudio Professional; -Renovação domínio TUB ano 2015; -Licença Logmein Central Basic; -Licença Aplicação Q/V.

2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste terceiro trimestre de 2017, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no trimestre em análise quando confrontado com o orçamento previsto.

- Subsídios à Exploração:

Nesta rubrica podemos verificar que em virtude do Tribunal de Contas ter visado o Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para o ano de 2017 não apresenta desvio em relação ao valor orçamentado.

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que foi previsto em orçamento, proveniente de indemnizações auferidas e suportadas por acidentes tem por base as verbas contabilizadas no ano transato. Desta forma, não é possível prever com total exatidão as ocorrências do ano. Mas podemos verificar que os valores estão alinhados com as previsões orçamentadas.

Esta é uma área em que a equipa de gestão tem dado uma forte atenção no sentido de os reduzir ao mínimo admissível.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

A conta de exploração contempla a quota referente aos ativos existentes à data de 31/12/2016. Não foram relevadas as verbas decorrentes dos investimentos previstos para 2017, uma vez que não é conhecida a data da sua efetivação.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Em abril do corrente ano, na sequência de nova consulta às Instituições Financeiras, relativamente aos financiamentos de curto prazo, e da respetiva adjudicação, serão conhecidas as condições oneratórias do capital. Também importa reforçar que a TUB/EM tem sido penalizada nesta rubrica fruto da não transferência das verbas em tempo e modo oportuno de forma a este valor ser eliminado.

Podemos constatar que esta rubrica está com valores inferiores aos orçamentados e com uma poupança real de aproximadamente doze mil euros, o que indicia que se este comportamento se verificar no quarto trimestre teremos uma poupança efetiva nos juros de aproximadamente 20.000€.

- Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2016, com base nos valores efetivos do ano.

3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 3.º trimestre de 2017 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2017, reportadas ao 3.º trimestre, conforme referido no orçamento de exploração;
- O pagamento do subsídio de férias, encargo do exercício de 2016, ocorre em junho/2017 e por isso teve impacto no valor agora executado neste 3º trimestre;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2017, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando;
- Financiamentos obtidos (recabimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras:
 - Novo Banco, S.A.: 1.000.000,00 € (conta corrente),
 - Banco Popular : 1.400.000,00 € (conta corrente).
 - Millennium BCP : 1.000.000,00 € (conta corrente)

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE/2017;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 3.º TRIMESTRE/2017;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 3.º TRIMESTRE/2017.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 3.º TRIMESTRE/2017

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2017	VALORES EM MILHARES DE REAIS				EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
		1.º TRIMESTRE 2017	2.º TRIMESTRE 2017	3.º TRIMESTRE 2017	4.º TRIMESTRE 2017	
Vendas e Serviços Prestados	6 107 106,37	1 513 810,69	1 594 712,38	1 562 704,44		76,49
Subsídios à Exploração	4 968 756,78	0,00	2 433 609,06	1 216 804,53		73,47
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empresas controladas conjuntas	0,00	0,00				—
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00				—
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00				—
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 161 545,20	-794 530,77	-741 818,06	-714 996,23		71,21
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 201 959,43	-326 270,61	-375 917,38	-348 772,85		87,44
Gastos com o Pessoal	-6 450 920,97	-1 744 249,68	-1 417 523,55	-1 725 779,82		75,77
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00			—
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00			—
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00			—
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00			—
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00			—
Outros Rendimentos e Ganhos	469 572,68	58 922,17	120 265,88	13 390,70		41,01
Outros Gastos e Perdas	-60 000,00	-8 639,31	-15 906,10	-9 846,76		57,32
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	674 010,23	-1 300 957,51	1 597 422,23	-6 485,98	0,00	43,21
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-384 686,32	-93 064,17	-93 064,17	-93 064,17		72,58
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00			—
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	289 323,91	-1 394 021,68	1 504 358,06	-99 580,16	0,00	3,76
Juros e Rendimentos Similares ebtidos	27,77	0,00	0,00	0,00		0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-88 000,01	-10 640,42	-21 055,50	-16 814,56		55,13
Resultado Antes de Impostos	198 351,67	-1 404 682,10	1 483 302,56	-116 574,72	0,00	-19,82
Imposto sobre o Rendimento do Período	-44 354,42	0,00	0,00			0,00
Resultado Líquido do Período	153 997,25	-1 404 682,10	1 483 302,56	-116 574,72	0,00	-24,50

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 3.º TRIMESTRE/2017
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RUBRICAS		ORÇAMENTO 2017	1.º TRIMESTRE 2017	2.º TRIMESTRE 2017	3.º TRIMESTRE 2017	4.º TRIMESTRE 2017	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais							
Recebimentos de Clientes		6 423 558,42	1 634 781,75	1 573 160,38	1 495 297,64		73,22
Pagamentos a Fornecedores		-6 336 844,70	-1 215 833,30	-1 239 034,06	-1 393 551,22		60,73
Pagamentos ao Pessoal		-6 450 921,97	-1 541 144,34	-1 766 156,88	-1 669 332,67		77,15
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-6 364 206,25	-1 122 195,89	-1 432 030,56	-1 567 586,25	0,00	64,77
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos		-90 718,17	0,00	0,00			0,00
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		6 794 272,80	197 109,07	2 595 250,20	1 474 026,59		62,79
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos Fixos Tangíveis		-1 408 305,98	-41 186,80	-49 499,93	-20 489,53		7,89
Ativos Intangíveis		-300 000,00	-728,78	0,00	-35 698,45		12,14
Investimentos Financeiros		0,00	0,00				
Outros Ativos		0,00	0,00				
Recebimentos Provenientes de:							
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	0,00				
Ativos Intangíveis		0,00	0,00				
Investimentos Financeiros		0,00	0,00				
Outros Ativos		0,00	0,00				
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00				
Juros e Rendimentos Similares		27,77	0,00				
Dividendos		0,00	0,00				0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-1 708 278,21	-41 915,58	-49 499,93	-56 185,98	0,00	8,64
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos Obtidos		8 500 000,00	2 264 631,26	2 203 000,00	1 907 000,00		75,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00				
Cobertura de Prejuízos		0,00	0,00				
Doações		0,00	0,00				
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00				
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos Obtidos		-7 183 068,17	-1 735 074,04	-3 213 710,38	-1 787 965,01		93,66
Juros e Gastos Similares		-88 000,00	-17 848,14	-27 529,11	-22 608,05		77,26
Dividendos		0,00	0,00				
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00				
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00				
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		1 218 931,83	511 709,08	-1 036 239,49	-82 436,94	0,00	-35,61
Variação de caixa e seus equivalentes ((1)+(2)+(3))		-150 000,00	-455 293,32	75 480,22	-57 259,70	0,00	291,36
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		316 976,17	593 300,02	138 006,70	213 496,92		187,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		166 976,17	138 006,70	213 496,92	156 226,22	0,00	304,07

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 3.º TRIMESTRE/2017
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

CODIGO INC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2017	1.º Trimestre 2017	2.º Trimestre 2017	3.º Trimestre 2017	4.º Trimestre 2017	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	INVESTIMENTOS						
43	Ativos Fíxos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	200 000,00	0,00	16 417,76			8,21
433	Equipamento Básico						
43301	Veículos Automóveis Passageiros	1 500 000,00	19 952,27	6 121,73	2 503,44		1,91
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	1 500 000,00	19 185,36	5 727,53	2 304,07		1,81
433081	Sistema de Bitrénica	0,00	766,89	0,00	199,37		—
433083	Peçaria Electrónica	0,00	0,00	0,00			—
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00			—
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00	364,20			—
435	Equipamento Administrativo						
43501	Equipamento Informático	100 000,00	3 981,71	714,90	7 040,24		11,74
43502 e 43508	Diverso Equipamento Administrativo	0,00	0,00	5 555,60	1 208,28		—
437	Outros Ativos Fíxos Tangíveis	0,00	1 319,04				—
	Sub-Total	1 800 000,00	25 253,02	28 809,99	10 751,96	0,00	3,60
44	Activos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	100 000,00	0,00				0,00
443	Programas de Computador	200 000,00	595,59	4 110,67	29 180,20		16,94
	Sub-Total	300 000,00	595,59	4 710,67	29 180,20	0,00	11,30
	TOTAL	2 100 000,00	25 848,61	32 520,66	39 932,16	0,00	4,70